Universidade de Brasília
Instituto de Relações Internacionais
Disciplina Seminário de Pesquisa de Relações Internacionais
Professora: Danielly Ramos
E-mail: dramos@unb.br
Horário: Quartas-Feiras, das 08h às 11h40min

Ementa 2
Objetivos principais 2
Objetivos secundários 3
Metodologia/desenvolvimento das atividades 3
Avaliação 5
- Comentários escritos sobre os projetos de pesquisa (N1) 5
- Respostas escritas com apresentação de estratégias para incorporação dos comentários recebidos sobre seu próprio projeto de pesquisa (N2) 5
- Participação (N3) 5

Horário de atendimento 6
Acesso às leituras obrigatórias e complementares e a outros recursos da disciplina 6
Plano de Trabalho 6
Leituras obrigatórias 7
Leituras recomendadas 8

Ementa

O Seminário tem o propósito de apresentar e discutir soluções teóricas, metodológicas e técnicas para o aprimoramento das estratégias de investigação em desenvolvimento em nível de mestrado e de doutorado. Além da análise e discussão dos projetos de tese de doutoramento e de dissertação de mestrado em desenvolvimento, o curso também aborda a avaliação da aplicabilidade e eficácia de diferentes paradigmas teóricos e abordagens metodológicas. Inclui ainda a incorporação de feedbacks interdisciplinares para refinar a estratégia de pesquisa, assegurando sua relevância e viabilidade, e o uso de técnicas avançadas de coleta e análise de dados. A revisão técnica e aprimoramento dos projetos de pesquisa são complementados pela compreensão dos mecanismos de defesa e sustentação oral do projeto, tendo em vista a sua qualificação.

Objetivos principais

O curso deve propiciar ao estudante concluinte com razoável aproveitamento a aquisição ou o aprimoramento das seguintes habilidades:

1. Identificar e analisar criticamente os desafios relacionados a diferentes estratégias de investigação científica, apresentadas na forma de projetos de tese e de dissertação dos alunos participantes.
2. Avaliar a aplicabilidade e a eficácia de diferentes paradigmas teóricos e abordagens metodológicas em projetos de pesquisa.
3. Incorporar feedbacks interdisciplinares para refinar a estratégia de pesquisa, assegurando sua relevância e viabilidade.
4. Utilizar técnicas avançadas de coleta e análise de dados para melhorar a qualidade e o impacto dos projetos de pesquisa.
5. Situar a relevância e analisar criticamente a própria estratégia de pesquisa em desenvolvimento, com vistas à conclusão bem-sucedida dos cursos de mestrado e de doutorado.
6. Identificar e desenvolver soluções que levem a melhor enquadramento teórico, metodológico e técnico dos projetos de pesquisa em desenvolvimento.
7. Dominar diferentes formatos e estilos de redação científica, incluindo relatórios técnicos, resumos executivos e apresentações orais.
8. Compreender os mecanismos da validação científica e da crítica por pares (peer review).
9. Compreender e aplicar técnicas para a revisão por pares, incluindo a avaliação ética e metodológica de pesquisas.
10. Compreender os aspectos éticos envolvidos na pesquisa e na comunicação científica na grande área de humanidades.

Objetivos secundários

O Curso deve propiciar ao estudante concluinte com razoável aproveitamento a aquisição ou o aprimoramento das seguintes habilidades relacionadas à comunicação científica:

1. Capacidade de avaliar de forma crítica as forças e debilidades da própria estratégia de investigação científica.
2. Habilidade de identificar lacunas na literatura acadêmica que possam ser exploradas por meio de perguntas de pesquisa bem formuladas.
3. Capacidade de revisar e ajustar perguntas de pesquisa e hipóteses à medida que novos dados são coletados ou novas perspectivas teóricas são incorporadas.
4. Habilidade de construir críticas consistentes e cientificamente referenciadas ao trabalho alheio, bem como de apreender e solucionar críticas feitas por pares.
5. Habilidade de comunicar de forma clara e convincente perguntas de pesquisa e hipóteses em propostas de pesquisa e apresentações orais.
6. Capacidade de alinhar perguntas de pesquisa e hipóteses com teorias e metodologias apropriadas, assegurando coesão e rigor acadêmico.
7. Habilidade de desenvolver soluções apropriadas para o marco teórico e o instrumental técnico e metodológico a ser utilizado na dissertação de mestrado ou tese de doutorado.
8. Capacidade de desenvolver a versão final do Projeto de Pesquisa, em condições de qualificação e orientação, de modo inovador e seguro, visando a produção de uma tese ou dissertação de impacto científico.
9. Capacidade de expor oralmente o projeto em prazo pré-estabelecido e participar de arguição sobre sua elaboração e execução.
10. Capacidade de arguir oralmente colegas e de propor soluções sobre eventuais lacunas e falhas observas em seus respectivos projetos de pesquisa.

Metodologia/desenvolvimento das atividades

- Este curso foi desenhado para encorajar o Aprendizado Ativo. O seu desenvolvimento equilibra aulas expositivas, apresentações de seminários e palestras, com discussões qualificadas e cientificamente referenciadas e o desenvolvimento supervisionado de tarefas voltadas para a avaliação de performance ou de rendimento dos discentes.
- O Aprendizado Ativo pressupõe um forte engajamento do estudante. Objetivo dessa abordagem é encorajá-lo a pensar independente e criticamente, ao tempo em que o crescimento na disciplina, a construção do conhecimento e a apropriação temática permanecem fortemente ancorados na conclusão do programa de leituras e em pesquisa desenvolvida de *moto* próprio.
- O Curso assumirá o formato de um *Seminário Avançado*. Isso significa que o sucesso do grupo é altamente dependente de uma participação ativa e credenciada de todos os estudantes em sala de aula e que todos os textos

listados como leituras obrigatórias (inclusive os projetos de pesquisa em crítica) em cada uma das sessões sejam efetivamente lidos por todos, também como parte da estratégia de Aprendizado Ativo.

- O Curso se desenvolverá a partir do encadeamento de dois *workshops*, a saber:

    A. Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses;
    B. Estratégias de Investigação em Curso - Análise e debate dos projetos de tese de doutorado e de dissertações de mestrado.

- A leitura de textos constantes também na literatura complementar listada é fortemente encorajada.
- As apresentações de projetos de pesquisa devem ser conduzidas de modo a provocar o debate inteligente e respeitoso, cientificamente referenciado e conceitualmente informado das leituras programadas.
- As aulas expositivas, que poderão ser ministradas pela professora regente ou por convidados, tomarão o tempo de uma sessão completa ou de uma meia sessão. Nelas se fará a crítica dos repertórios conceituais, a determinação e a crítica de aparatos teóricos e metodológicos e as avaliações da literatura pertinente para cada uma das estratégias de investigação apresentadas.
- Esta disciplina não aceita alunos especiais, tanto em nível de mestrado quanto de doutorado.
- O curso possui uma carga de leitura média baixa, estimada entre 70 e 100 páginas por semana - isso se explica porque o foco do programa está justamente na crítica escrita e oral circunstanciada dos projetos de pesquisa em desenvolvimento. A literatura é formada por alguns artigos científicos e pela totalidade de projetos de dissertações de mestrado e de teses de doutorado apresentados.
- Os produtos que compõem a avaliação deverão ser entregues estritamente na data definida, exclusivamente por meio do ambiente virtual da disciplina. Não serão aceitas submissões fora do prazo.
- A participação ativa nas atividades do grupo é fundamental. A baixa frequência compromete o rendimento do grupo e a performance do estudante matriculado, porque o curso não é somente um encadeamento acrítico de leituras, mas o estabelecimento de um ambiente de debate e de crítica acadêmica credenciada e cientificamente referenciada.
- As aulas serão às quartas-feiras, entre 8h15min e 11h50min. Por volta de 10h se fará um intervalo breve, de não mais do que 15 minutos. Roga-se a pontualidade, como demonstração de respeito ao grupo.
- As participações em todas as sessões serão controladas e o excesso de faltas levará à reprovação, de acordo com o Regulamento da Universidade de Brasília.

Avaliação

No desenvolvimento das atividades do curso, a professora avaliará a performance dos estudantes e valorizará:

- Evidências de terem lido os textos indicados como leituras obrigatórias para cada uma das sessões, demonstrando compreensão e capacidade de síntese.
- Contribuições relevantes aos debates desenvolvidos em cada uma das sessões;
- Demonstrações de interesse às dinâmicas do grupo e de cuidados em não monopolizar os debates, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo.
- Demonstrações de encorajamento dos colegas e de valorização às contribuições ao debate, estimulando a diversidade de perspectivas e abordagens.
- Demonstrações de tratamento respeitoso às crenças, valores e opiniões dos demais colegas;
- Habilidade em avaliar e valorizar diferentes construções metodológicas, demonstrando flexibilidade intelectual e abertura para abordagens interdisciplinares.
- Manipulação confiante de conceitos fundamentais e analiticamente essenciais, evidenciando domínio teórico e capacidade analítica.
- Habilidade em responder de modo efetivo e produtivo à crítica construtiva, demonstrando resiliência acadêmica e capacidade de aprimoramento contínuo.
- Competência em apresentar argumentos bem fundamentados e apoiados por evidências empíricas ou teóricas, demonstrando rigor metodológico.
- Engajamento em autoavaliação e reflexão crítica sobre o próprio desempenho e progresso, visando o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

A menção final estará baseada em quatro menções parciais, como estabelecido abaixo:

- **Comentários escritos sobre os projetos de pesquisa (N1)**
  - Série de comentários escritos sobre todos os Projetos de Pesquisa, de acordo com formulário de tarefa a ser submetido via Teams
    - Pontuação - 35% da nota final.

- **Respostas escritas com apresentação de estratégias para incorporação dos comentários recebidos sobre seu próprio projeto de pesquisa (N2)**
  - Parecer escrito contendo comentários e estratégias de incorporação das críticas recebidas sobre seu próprio projeto de pesquisa, de acordo com formulário de tarefa a ser submetido via Teams
    - Pontuação - 35% da nota final.

- **Participação (N3)**
  - Série de comentários orais sobre os projetos de pesquisa.
  - Participação nos debates e contribuição efetiva para o desenvolvimento do grupo, em que se incluem preparação prévia das leituras indicadas, assiduidade, pontualidade e interesse.
    - Pontuação - 30% da nota final.

Horário de atendimento

A professora estará disponível para atendimento, mediante prévio agendamento. O atendimento se fará em sessões realizadas por meio do Microsoft Teams.

Acesso às leituras obrigatórias e complementares e a outros recursos da disciplina

- Os textos indicados como leituras obrigatórias, além de leituras complementares e recursos de pesquisa, serão disponibilizados no ambiente virtual da disciplina.
- Os projetos de dissertação de mestrado e de teses de doutorado, que compõem o corpo principal de leituras obrigatórias da disciplina, serão também disponibilizados no ambiente virtual do Seminário.
- Todas as tarefas deverão ser submetidas exclusivamente por intermédio do ambiente virtual da disciplina, em resposta ao comando específico. Não serão aceitas submissões fora do prazo.

Plano de Trabalho

Sessão	Data	Atividades
1	16/10/2024	• Apresentação do programa e das dinâmicas de trabalho
2	23/10/2024	• Mesa Redonda – A área de Relações Internacionais no Brasil e no mundo – Antônio Carlos Lessa & Danielly Ramos
3	30/10/2024	• Workshop – Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses – Significados, meios e fins da Dissertação e da Tese – Danielly Ramos
4	06/11/2024	• Semana Universitária • **Submissão do Memorial contendo andamento de dissertação e tese**
5	13/11/2024	• Workshop – Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses – O projeto de pesquisa – título, estruturas e fórmulas - Danielly Ramos
6	20/11/2024	• Workshop – Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses – O projeto de pesquisa – leituras, tempos e escritas - Danielly Ramos
7	27/11/2024	• Workshop – Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses – Definindo Modelos de Análise da Tese e da Dissertação – Antônio Carlos Lessa • **Submissão das versões revistas e ampliadas dos projetos de pesquisa**
8	04/12/2024	• Workshop – Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses – Escrevendo, reescrevendo e editando – Danielly Ramos
	11/12/2024	• Day Off
9	18/12/2024	• Workshop – Modelagem Analítica e Arquitetura de Teses – Como se preparar para a banca de qualificação de projeto – Danielly Ramos • **Submissão dos pareceres sobre os projetos de pesquisa (N1)**
	25/12/2024	• Feriado Nacional
	01/01/2025	• Feriado Nacional
10	08/01/2025	• Workshop – Estratégias de Investigação em Curso - Análise e debate dos projetos de tese de doutorado e de dissertações de mestrado - Apresentação de Projetos - G1 • **Submissão das respostas aos pareceres sobre os projetos de pesquisa (N2)**

11	15/01/2025	• Workshop – Estratégias de Investigação em Curso - Análise e debate dos projetos de tese de doutorado e de dissertações de mestrado - Apresentação de Projetos - G2
12	22/01/2025	• Workshop – Estratégias de Investigação em Curso - Análise e debate dos projetos de tese de doutorado e de dissertações de mestrado - Apresentação de Projetos – G3
13	29/01/2025	• Workshop – Estratégias de Investigação em Curso - Análise e debate dos projetos de tese de doutorado e de dissertações de mestrado - Apresentação de Projetos – G4
14	05/02/2025	• Workshop – Estratégias de Investigação em Curso - Análise e debate dos projetos de tese de doutorado e de dissertações de mestrado - Apresentação de Projetos – G5
15	12/02/2025	• Wrap up - Avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do semestre • Encerramento do curso - Danielly Ramos
	19/02/2025	• Fim do semestre letivo

O Plano de Trabalho é tentativo e pode ser modificado de acordo com o desenvolvimento das atividades ao longo do Curso e com o número de alunos matriculados. A sua divulgação é meramente ilustrativa das dinâmicas a serem desenvolvidas, da carga de leitura e dos produtos esperados. Essa divulgação não pode produzir nenhuma expectativa de direito com relação a datas tentativamente apontadas acima.

Leituras obrigatórias

Todos os projetos de pesquisa serão objeto de leitura e estudo pela turma. A essa carga de leituras se somam:

- Alley, M. (2013). *The craft of scientific presentations: critical steps to succeed and critical errors to avoid*. Springer.
- Becker, Howard S. (2022) Evidências: Sobre o bom uso de dados em ciências sociais. Zahar.
- Diniz, Debora (2024). *Carta de uma orientadora: sobre pesquisa e escrita acadêmica*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Fonseca Junior, G., & Uziel, E. (2019). Notas sobre o campo das relações internacionais no Brasil no centésimo aniversário da disciplina. Estudios Internacionales, 51(194), 145. https://doi.org/10.5354/0719-3769.2019.55728
- Milani, C. R. S. (2021). The foundation and development of International Relations in Brazil. Review of International Studies, 1–17. https://doi.org/10.1017/S0260210521000139
- Thomson, P. (2023). *Refining your academic writing: strategies for reading, revising and rewriting*. Routledge.
- Thomson, P., & Kamler, B. (2012). Writing for Peer Reviewed Journals. Routledge. https://doi.org/10.4324/9780203097076

Leituras recomendadas

Metodologia e técnicas de pesquisa

- Barberia, Lorena G. Desenho de pesquisa em política. Brasília: Enap, 2019. 77 p
- CEBRAP. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. São Paulo: Sesc/CEBRAP, 2016.
- Cebrap. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. São Paulo: Sesc/CEBRAP, 2016.
- Cunha, Eleonora Schettini Martins. Process tracing nas Ciências Sociais: fundamentos e aplicabilidade. Brasília: Enap, 2018.
- Higgins, Silvio Salej. Análise de redes em Ciências Sociais. Brasília: Enap, 2018.
- Silva, D. C. da, & Hernández, L. G. (2020). Aplicação metodológica da análise de conteúdo em pesquisas de análise de política externa. Revista Brasileira de Ciência Política, 33, 1–48. https://doi.org/10.1590/0103-3352.2020.33.218584
- SILVA, Glauco Peres da. Desenho de pesquisa. Brasília: Enap, 2018. 119 p.
- Trachtenberg, M. (2006). The craft of international history: a guide to method. Princeton University Press.

Comunicação Científica

- Eco, Umberto (2014). Como se faz uma tese em ciências humanas. 25ª edição. São Paulo: Editoria Perspectiva.
- Evans, D., Gruba, P., & Zobel, J. (2014). How to Write a Better Thesis. Springer International Publishing. https://doi.org/10.1007/978-3-319-04286-2
- Rankin, J. G. (2020). Evolution of the Researcher for Modern Times. In Increasing the Impact of Your Research - A Practical Guide to Sharing Your Findings and Widening Your Reach. Routledge.
- Salmons, J., & Kara, H. (2019). Publishing from your Doctoral Research - Create and Use a Publication Strategy. In Publishing from your Doctoral Research. Routledge. https://doi.org/10.4324/9780429441257

A área de RI no Brasil e no Mundo

- Acharya, A. (2014). Global International Relations (IR) and Regional Worlds: A New Agenda for International Studies. International Studies Quarterly, 58(4), 647–659. https://doi.org/10.1111/isqu.12171
- Acharya, A., Deciancio, M., & Tussie, D. (2021). Latin America in Global International Relations. Routledge. https://doi.org/10.4324/9781003028956
- Fonseca Junior, G., & Uziel, E. (2019). Notas sobre o campo das relações internacionais no Brasil no centésimo aniversário da disciplina. Estudios Internacionales, 51(194), 145. https://doi.org/10.5354/0719-3769.2019.55728
- Milani, C. R. S. (2021). The foundation and development of International Relations in Brazil. Review of International Studies, 1–17. https://doi.org/10.1017/S0260210521000139
- Tickner, A. B., & Wæver, O. (Eds.). (2009). International Relations Scholarship Around the World. Routledge. https://doi.org/10.4324/9780203885451